

### Informações

**Nome:**  
RBR Rendimento High Grade

**Código de Negociação:**  
RBRR11

**Gestor:**  
RBR Asset Management

**Objetivo:**  
Auerir rendimentos e ganhos de capital na aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

**Início Atividades:**  
02 de Maio de 2018

**Taxa de Gestão:**  
0,80% a.a. sobre o PL do Fundo

**Taxa de Administração:**  
0,20% a.a. sobre o PL do Fundo

**Taxa de Performance:**  
20% sobre o que exceder CDI

**Periodicidade dos Rendimentos:**  
Mensal – pagos no 12º dia útil do mês para titulares de cotas do fundo no fechamento do 7º dia útil do mês

**Prazo de Duração:**  
Indeterminado

**Administrador:**  
BTG Pactual  
Serviços Financeiros S.A. DTVM

**Patrimônio Líquido:**  
R\$ 142.380.643,17  
R\$ 96,17 / cota

**Cotas Emitidas:**  
1.480.432

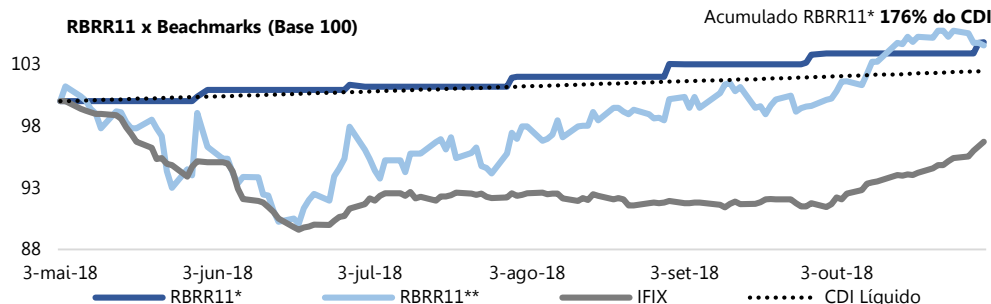
### NOTA DO GESTOR

A RBR é uma gestora 100% focada no setor imobiliário. A gestão do fundo é baseada nos seguintes pilares:

- i) Alta capacidade de originação e estruturação;
- ii) Acompanhamento é tão importante quanto a originação e estruturação das operações;
- iii) Muita atenção na formalização das garantias;
- iv) Diligência e acompanhamento próximo aos players (administrador, securitizadoras, *servicers*);
- v) Sempre atento a oportunidades de gerar ganho de capital com operações no secundário;
- vi) Quando originamos e estruturamos uma operação, convertemos 100% das taxas para o fundo; e
- vii) Total transparência com nossos investidores.

**Destaques do mês (outubro/18)** - maiores detalhes das operações investidas na página 8 deste relatório

- ❖ Importante destacar que o fundo apresentou um crescimento expressivo de liquidez da negociação das suas cotas no mercado secundário, fechando o mês com uma média de R\$ 1 Milhão por dia.
- ❖ Investimentos
  - CRI Longitude: ticket de R\$ 4,5 milhões neste CRI pulverizado performado com subordinação de 30% e AF matrícula a matrícula que remunera IPCA +9,5%a.a.
- ❖ Desinvestimentos
  - CRI JSL: zeramos a posição de R\$ 3,0 milhões com ganho de capital de 3,3%. Em 6 meses, a rentabilidade efetiva aproximada no ativo foi de 23% a.a., equivalente a Inflação\*\*+17% a.a..
- ❖ Rentabilidade\* média da carteira de investimentos
  - Nominal prevista de 11,8% ano no curto prazo
  - Equivalente a inflação\*\*\*+ 8,2% ao ano no prazo médio da carteira
- ❖ Resultado
  - Dividendo de R\$ 0,7994 por cota referente a outubro e está previsto para ser pago no dia 21/11/2018
  - O resultado do fundo está superando as rentabilidades indicadas na viabilidade da oferta (R\$ 0,64)
  - *Dividend yield* de 9,9% ao ano considerando a cota de fechamento de outubro
  - Saldo de resultado não distribuído<sup>1</sup> (reservas a distribuir) = R\$ 0,00 por cota



\* Cota Patrimonial + Dividendos + Reservas a Distribuir (bruto da taxa de *Performance*) \*\* Cota a Mercado + Dividendos + Reservas a Distribuir

### Comentários adicionais do gestor

Está previsto a liquidação de pelo menos mais um CRI até o final do mês de novembro buscando uma alocação ideal para um fundo de recebíveis de 95% do PL com uma rentabilidade\* média nominal da carteira de CRIs de pelo menos 11,5% ao ano. Neste horizonte, estimamos manter o *dividend yield* de 8,5 - 9,0% ao ano previsto na viabilidade do prospecto da oferta.

\* Rentabilidade média nominal leva em consideração uma inflação de 4,5% ao ano e um CDI de 6,4% ao ano - Importante: rentabilidade média não representa uma garantia de rentabilidade

\*\* Rentabilidade leva em consideração uma inflação de 4,5% ao ano e um CDI de 10,0% ao ano - Importante: rentabilidade média não representa uma garantia de rentabilidade

\*\*\* Importante destacar que não representa uma garantia de rentabilidade e está sujeita as alocações, amortizações e despesas do fundo

<sup>1</sup> Líquido de performance do gestor a ser paga e outras despesas

## DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Relatório Mensal – Novembro 2018

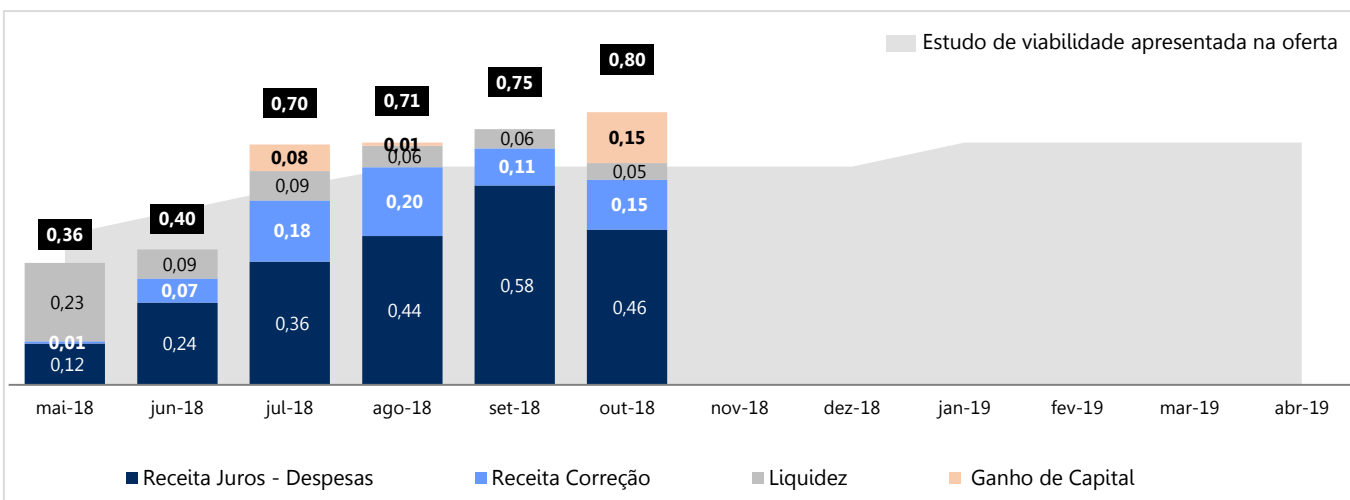
O Fundo distribuirá R\$ 0,7994 por cota como rendimento referente ao mês de outubro. O pagamento está previsto para o dia 21/11/2018 (12º dia útil), aos detentores de cotas em 12/11/2018 (7º dia útil). Pessoas Físicas que detêm participação inferior a 10% do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos, e tributados em 20% de Imposto de Renda sobre o Ganho de Capital na venda da cota.

Resultado RBRR11	out-18	set-18	ago-18	Acum 2018	Acum 12m	Início
<b>Receitas</b>						
CRI - Juros	811.365	813.506	1.097.063	3.967.034	3.967.034	3.967.034
CRI - Correção	216.365	161.226	591.438	1.347.263	1.347.263	1.347.263
LCI	12.044	-	1.912	253.240	253.240	253.240
Cotas de FII	19.317	24.683	24.326	219.461	219.461	219.461
Liquidez	52.882	59.172	68.326	624.047	624.047	624.047
<b>Total Receitas</b>	<b>1.111.972</b>	<b>1.058.588</b>	<b>1.783.065</b>	<b>6.411.045</b>	<b>6.411.045</b>	<b>6.411.045</b>
(-) Despesas	(149.664)	(122.457)	(131.944)	(816.512)	(816.512)	(816.512)
(-) IR	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado/FFO</b>	<b>962.308</b>	<b>936.131</b>	<b>1.651.121</b>	<b>5.594.533</b>	<b>5.594.533</b>	<b>5.594.533</b>
(-) Reservas	-	(174.193)	613.420	439.228	439.228	439.228
Ganho de capital	221.106	-	13.406	349.825	349.825	349.825
<b>Rendimento Final</b>	<b>1.183.415</b>	<b>936.131</b>	<b>1.664.527</b>	<b>5.944.357</b>	<b>5.944.357</b>	<b>5.944.357</b>
<b>Rendimento Distribuído</b>	<b>1.183.415</b>	<b>1.110.324</b>	<b>1.051.107</b>	<b>5.505.130</b>	<b>5.505.130</b>	<b>5.505.130</b>
% Resultado	100,0%	118,6%	63,1%	92,6%	92,6%	92,6%
<b>Rendimento/ Cota/ mês</b>	<b>R\$ 0,7994</b>	<b>R\$ 0,7500</b>	<b>R\$ 0,7100</b>	<b>R\$ 3,7186</b>	<b>R\$ 3,7186</b>	<b>R\$ 3,7186</b>
<b>Dividend Yield (anualizado)</b>	<b>9,87%</b>	<b>9,75%</b>	<b>9,08%</b>	<b>7,46%</b>	<b>7,46%</b>	<b>7,46%</b>

1 - Dividend Yield = rendimento anualizado sobre a cota a mercado no fechamento do mês de Setembro referentes a R\$ 101,50

\* - Líquido de performance e outras despesas

## Composição do Rendimento Histórico (R\$/cota)



## RENTABILIDADE

O Retorno Total Bruto considera tanto os dividendos recebidos pelos investidores quanto o ganho de valorização do patrimônio líquido. O conceito de Retorno Total Ajustado equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor. Desde o início de suas operações, em maio de 2018, o RBR Rendimento High Grade gerou um Retorno Total Ajustado de 5,57%, representando 176% do CDI no período.

Rentabilidade	out-18	set-18	Acum 2018	Acum 12m	Início
Cota Patrimonial Início Período (R\$) – CP1	R\$ 96,12	R\$ 96,02	R\$ 95,66	R\$ 95,66	R\$ 95,66
Rendimento (R\$/cota) – R1	R\$ 0,80	R\$ 0,75	R\$ 3,7186	R\$ 3,7186	R\$ 3,72
Cota Patrimonial Final Período (R\$) – CP2	R\$ 96,18	R\$ 96,12	R\$ 96,18	R\$ 96,18	R\$ 96,18
Reservas a Distribuir (R\$/cota) – R2	R\$ -	R\$ (0,12)	R\$ 0,30	R\$ 0,30	R\$ 0,30
Renda Distribuída – R1/CP1 = RD1	0,83%	0,78%	3,89%	3,89%	3,89%
Renda Distribuída + Reservas a Distribuir – (R1+R2)/CP1 = RD2	0,83%	0,66%	4,20%	4,20%	4,20%
Ganho de Patrimônio – CP2/CP1 – 1 = GP	0,06%	0,10%	0,54%	0,54%	0,54%
<b>Retorno Total Bruto – RD1+GP</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,88%</b>	<b>4,43%</b>	<b>4,43%</b>	<b>4,43%</b>
<b>Retorno Total Bruto – RD2+GP</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,76%</b>	<b>4,74%</b>	<b>4,74%</b>	<b>4,74%</b>
<b>Retorno Total Ajustado – (RD2+GP)/(1-15%)</b>	<b>1,05%</b>	<b>0,89%</b>	<b>5,57%</b>	<b>5,57%</b>	<b>5,57%</b>
CDI	0,54%	0,47%	3,17%	3,17%	3,17%
% do CDI	192,76%	191,19%	175,67%	175,67%	175,67%
Inflação + a.a.	7,37%	5,07%	6,59%	6,59%	6,59%

2 – Retorno bruto da taxa de Performance

3 – Retorno Total Ajustado possibilita a comparação direta com o CDI (tributação de 15% no longo prazo)

4 – IPCA divulgado pelo IBGE. Usamos a Inflação de Outubro de 0,45% e acumulado dos últimos 12 meses de 4,56%.

## INVESTIMENTOS

Relatório Mensal – Novembro 2018

A RBR investe em operações exclusivas (ofertas ICVM476) com originação própria ou de terceiros. Somos 100% focados em imobiliário e acreditamos que Crédito Imobiliário é diferente de Crédito Corporativo. Buscamos operações com a segurança do imobiliário através de garantias reais e fluxo de recebíveis sólidos.

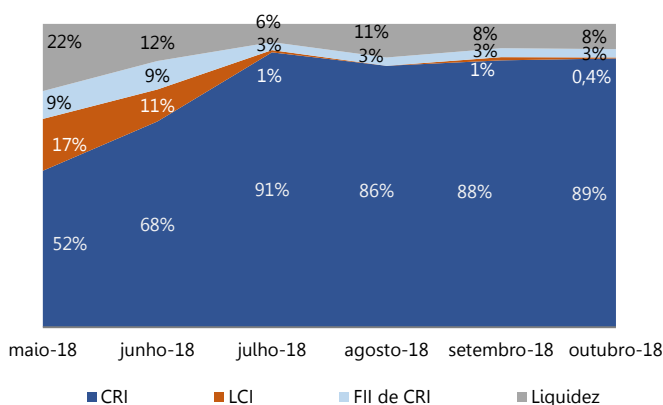
### Carteira de Ativos

Ativo	Ativo	Emissor	Cod. Cetip	Segmento	Rating RBR	% PL	Indexador	Preço	Vencimento	Duration a.a	Correção Monetária
CRI	CRI C-Sul	Gaia Sec.	18C0860204	Pulverizado	A+	6,9%	IPCA +	9,46%	20/07/2027	3,7	Mensal
CRI	CRI RNI	ISEC	18D0698877	Residencial	A-	5,0%	CDI +	2,00%	17/04/2028	3,6	-
CRI	CRI Even	Habitasec	16K0902815	Residencial	A	6,7%	CDI +	1,80%	25/11/2019	0,5	-
CRI	CRI Havan	Ápice Sec.	15L0676667	Varejo	A+	0,8%	CDI +	2,00%	14/12/2022	1,6	-
CRI	CRI Carrefour	RB Capital Sec.	11K0013083	Varejo	A+	0,7%	IPCA +	6,35%	15/01/2020	0,7	Anual
CRI	CRI BRF	RB Capital Sec.	11K0025322	Lajes Corporativas	A	3,4%	IPCA +	6,10%	05/09/2022	1,9	Anual
CRI	CRI Rede Dor	RB Capital Sec.	17H0164854	Hospital	A+	2,2%	IPCA +	6,35%	06/11/2027	4,2	Anual
CRI	CRI Anhanguera	RB Capital Sec.	12L0023493	Faculdade	A	1,1%	IPCA +	6,15%	07/11/2027	4,2	Anual
CRI	CRI Rio Ave	ISEC	18D0788427	Lajes Corporativas	A	7,0%	IPCA +	8,50%	20/10/2028	4,2	Mensal
CRI	CRI GLP	Barigui Sec.	17K0150400	Logística	A	9,7%	IPCA +	6,50%	20/01/2027	4,4	Mensal
CRI	CRI Helbor	Habitasec	*	Residencial	A+	9,6%	CDI +	2,72%	17/05/2022	2,1	-
CRI	CRI Credits	Ápice Sec.	18F0879525	Pulverizado	A+	6,1%	IPCA +	8,50%	29/11/2032	5,0	Mensal
CRI	CRI Gafisa	Habitasec	18G0627560	Residencial	A	6,7%	CDI +	3,00%	30/06/2022	1,7	-
CRI	CRI Maua	Ápice Sec.	18F0922803	Pulverizado	A+	9,6%	IGPM +	7,50%	25/06/2025	2,6	Mensal
CRI	CRI We Work	Ápice Sec.	18G0817265	Lajes Corporativas	A	6,6%	IGPM +	10,50%	16/03/2026	3,5	Mensal
CRI	CRI Buriti	Ápice Sec.	18H0860172	Pulverizado	A-	3,6%	IGPM +	9,50%	24/05/2023	1,5	Mensal
CRI	CRI Longitude	Ápice Sec.	18I0295172	Pulverizado	A	3,2%	IPCA +	9,50%	28/10/2032	4,2	Mensal
FII de CRI	KNCR11	KNCR11	-	Cota de FII de CRI	-	2,7%	-	R\$ 104,95	-	0,0	-
LCI	LCI ABC	Banco ABC	18J00872065	LCI	0	0,4%	% CDI	90,00%	28/02/2019	0,1	Mensal
Liquidez	Liquidez	-	-	Fundo Soberano	-	8,4%	% CDI	99,00%	-	-	-

\*Duas séries: 18E0913223 e 18E0913224

3,0  
Duration CRIs

### Evolução da alocação do fundo por ativo alvo



Ao longo do mês de outubro, investimos R\$ 4,5 milhões no CRI Longitude. Operação lastreada em recebíveis de contratos de compra e venda de loteamento com subordinação de 30% e Alienação Fiduciária matrícula a matrícula.

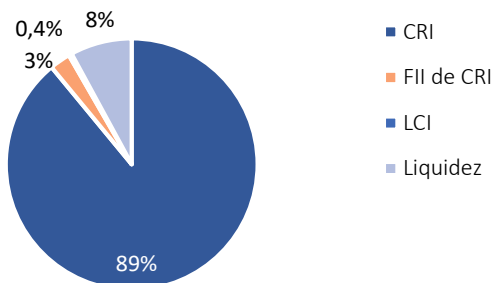
Aproveitamos algumas oportunidades no mercado secundário realizando um ganho de capital no CRI JSL. Zeramos a posição de R\$ 3,0 milhões com ganho de capital de 3,3%. Em 6 meses, a rentabilidade efetiva aproximada no ativo foi de 23% a.a., equivalente a Inflação\*\*+17% a.a..

Mantivemos uma posição de caixa com o intuito de investir em operações que estão em estruturação para serem liquidadas ao longo de novembro e dezembro.

\*\*\* Rentabilidade leva em consideração uma inflação de 4,5% ao ano.

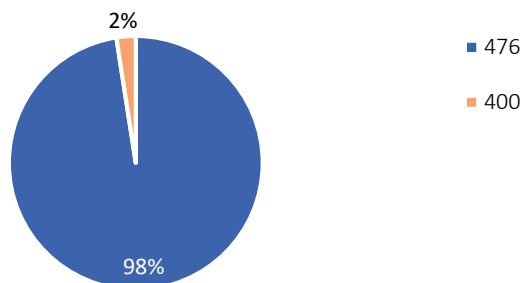
## Alocação por ativo alvo - % PL

Fechamos outubro com 89% do PL alocado em CRIs. Algumas alocações ficaram para o mês de outubro e reduzimos a posição em alguns ativos.



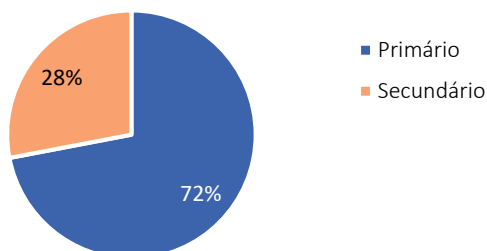
## Alocação por modelo de oferta - % PL em CRIs

Somos focados em operações exclusivas (ICVM 476) que são restritas para até 50 investidores profissionais. Esse perfil de operação costuma apresentar uma maior razão de garantia e uma melhor rentabilidade.



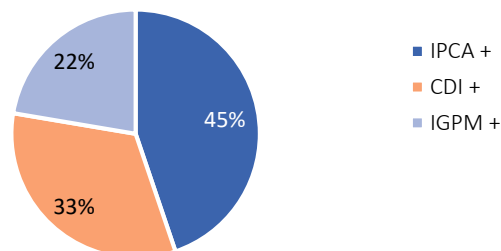
## Alocação por mercado - % PL em CRIs

Estamos sempre atentos a boas oportunidades de operações no mercado secundário buscando aproveitar a ineficiência de um mercado ainda ilíquido. Também analisamos e estruturamos operações no mercado primário com o intuito de agregar mais garantia e taxa as operações. Nesse estágio a equipe da RBR consegue acompanhar de perto a montagem da estrutura da operação e, principalmente, a formalização das garantias.



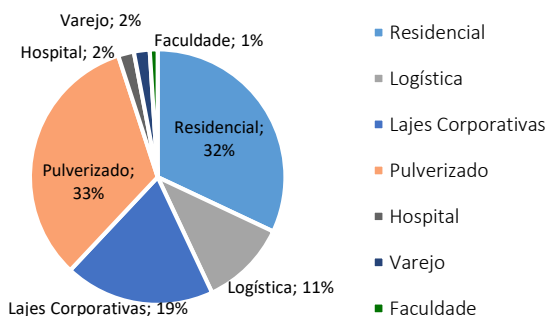
## Alocação por indexador - % PL em CRIs

Atualmente, não possuímos nenhum tipo de restrição entre investir em operações indexadas a inflação ou ao CDI. Quando se trata de operações de longo prazo (*duration* acima de 3 anos), possuímos uma preferência pela inflação para não corrermos um risco desnecessário de descasamento entre o indexador da remuneração do CRI para o indexador do fluxo de recebíveis lastro da operação.



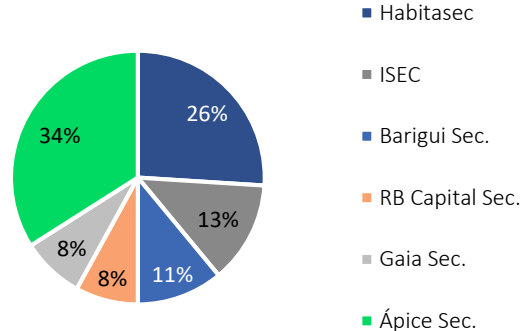
## Alocação por segmento - % PL em CRIs

Dentro das 3 principais estratégias, as nossas operações estão expostas a diferentes segmentos dentro do setor imobiliário conforme o *breakdown* abaixo. Com, aproximadamente, 1/3 do PL do fundo a nossa maior exposição hoje seria no segmento residencial com foco em garantias bastante líquidas localizadas em SP – capital.



## Alocação por securitizadora - % PL em CRIs

Todo CRI é emitido exclusivamente por uma securitizadora com base em lastros imobiliários cedidos por um terceiro. São responsáveis pelo monitoramento e acompanhamento dos fluxos e garantias envolvidas nas operações. É fundamental que a operação seja emitida por uma securitizadora sólida e experiente.



## SOBRE A ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Relatório Mensal – Novembro 2018

A RBR investe de acordo primordialmente em operações exclusivas (ofertas ICVM476) com originação própria ou de terceiros:

- ✓ Somos 100% focados em imobiliário;
- ✓ Acreditamos que Crédito Imobiliário é diferente de Crédito Corporativo;
- ✓ Não investimos em operações “clean” = CRIs sem garantia ou fluxo imobiliário conhecidos como “cri-bêntures”;
- ✓ Operações com a segurança do imobiliário através de garantias reais e fluxo de recebíveis sólidos;
- ✓ Quando originamos e estruturamos uma operação, convertemos 100% das taxas para o fundo;
- ✓ Buscamos um LTV médio na carteira abaixo de 70% e uma Duration dos ativos abaixo de 4 anos.

\*A gestão segue criteriosamente a política de investimento descrita no regulamento e no prospecto do fundo.

Acreditamos que o momento econômico atual (Selic baixa, redução dos níveis de inadimplência e manutenção dos spreads de crédito) oferece ótimas oportunidades considerando o risco x retorno e o custo de oportunidade de investimento em outras classes de ativos. Estamos focados em três estratégias que enxergamos serem mais atrativas no atual momento do mercado.

### Antecipação de locação

Operações lastreadas no aluguel de ativos imobiliários como lajes corporativas, shopping, galpões logístico. O CRI antecipa o fluxo de locação para o proprietário do imóvel e a quitação se dá com o pagamento dos alugueis pelo locatário para os cristas.

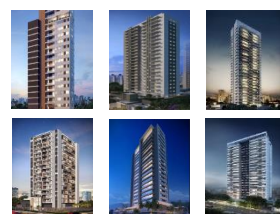
<b>Garantia</b>	Importante a análise da qualidade do ativo e o colateral da garantia versus o montante da dívida (LTV*)
<b>Fluxo</b>	Fundamental analisar as características do contrato de locação e a capacidade de pagamento do(s) inquilino(s) do imóvel



### Unidades residenciais prontas

Nesses CRIs a incorporadora como devedora adiciona unidades residenciais prontas (performadas) como garantia e amortiza a operação conforme a venda delas não dependendo do balanço da empresa.

<b>Garantia</b>	Todas as garantias (unidades) são formalizadas com Alienação Fiduciária. O colateral de garantia nessas operações apresentam folga considerável. Por exemplo, 200% na avaliação RBR
<b>Fluxo</b>	Importante analisar com cuidado a capacidade de absorção da região em que as unidades estão localizadas, valor de avaliação e velocidade de venda dos apartamentos



### Carteiras pulverizadas

Operações lastreadas em carteiras de compra e venda e de financiamento de imóveis como apartamentos residenciais, loteamento e salas comerciais.

<b>Garantia</b>	A análise neste tipo de estratégia começa pela qualidade dos ativos (segmento, região, LTV*). Todas as garantias são formalizadas com Alienação Fiduciária.
<b>Fluxo</b>	Fundamental observar o critérios de elegibilidade dos recebíveis, pulverização, colateralização e performance ( <i>behavior</i> ) da carteira.



## CARTEIRA DE ATIVOS POR ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

- ✓ O LTV\* médio da carteira é de 56%
- ✓ 68% das garantias das operações estão localizadas em São Paulo
- ✓ 80% das garantias estão na região Sudeste

**68% das garantias localizadas em SP**

Estratégia	% PL do fundo	LTV* médio	Principal localização	% Principal localização
Antecipação locação	31%	56%	São Paulo	37%
Residencial	28%	61%	São Paulo	95%
Pulverizado	29%	50%	São Paulo	64%
<b>Total em CRIs</b>	<b>89%</b>	<b>56%</b>		

· LTV = *Loan to Value* = Saldo devedor / Valor da garantia | Média ponderada

\*\* % Principal localização – Percentual da principal localização em cada estratégia

## METODOLOGIA DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DOS CRIS

Nossa metodologia de análise proprietária segue 4 parâmetros básicos para a classificação das operações e definição do "rating RBR":

### 1) Garantia - 2) Fluxo

### 3) Empresa - 4) Governança

Componente imobiliário = 70%			Componente corporativo = 30%		
Parâmetros	Pesos	Nota	Parâmetros	Pesos	Nota
<b>1) Garantia</b>	<b>35%</b>	<b>A</b>	<b>3) Empresa</b>	<b>15%</b>	<b>A</b>
Liquidez	33%	A	Gestão	30%	A
Colateral	33%	A	Setor	10%	A
Estrutura	33%	A	Balanco	60%	A
<b>2) Fluxo</b>	<b>35%</b>	<b>A</b>	<b>4) Governança</b>	<b>15%</b>	<b>A</b>
Distrato/inad.	33%	A	Contabilidade	40%	A
Colateral	33%	A	Reputação	70%	A
Estrutura	33%	A	Outro	20%	A
<b>Nota final da operação</b>					<b>A+</b>

Cada parâmetro possui um peso para a classificação e que se desdobram em outros 3 critérios. Destacamos que os parâmetros imobiliários **Garantia e Fluxo representam 70% da nota final.**

Importante ressaltar que o critério "estrutura" possui um peso bastante significativo na análise. É nesse critério que aprofundamos sobre a formalização da garantia e do fluxo.

No final, chegamos a notas que variam de C- até A+ que, de acordo com o momento de mercado, determinam a precificação das operações com base em *spreads* contra o título do tesouro.

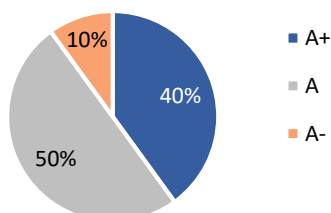
No FII RBR Rendimento High Grade só são investidas operações que possuem um *rating RBR* mínimo de A-.

Todas as operações devem ser aprovadas de forma unânime pelo Comitê de Investimentos composto, atualmente, pelos seguintes integrantes:

**Caio Castro - Guilherme Antunes - Guilherme Bueno - Ricardo Almendra**

Ativo	Rating RBR	Comentários
CRI C-Sul	A+	Empresa e sócios bastante capitalizados com alto nível de garantia e colateral na operação
CRI RNI	A-	As garantias são compensadas pelo fluxo da operação, capacidade operacional da empresa e financeira do grupo controlador
CRI Even	A	Empresa e sócios bastante capitalizados com sólido nível de garantia operação performando bem com prazo curto de vencimento
CRI Havan	A+	Operação lastreada em contratos de locação com empresa premium em ativos sólidos
CRI Carrefour	A+	Operação lastreada em contrato de locação com empresa premium em ativo sólido
CRI BRF	A	Operação com vencimento curto e sólida garantia real envolvida fluxo de empresa sólida
CRI Rede Dor	A+	Operação lastreada em contrato de locação com empresa premium em ativo sólido
CRI Anhanguera	A	Operação lastreada em contrato de locação com empresa premium em ativo sólido
CRI Rio Ave	A	Empresa e sócios capitalizados, LTV abaixo de 50% e colateral de recebíveis de 150%
CRI GLP	A	Operação com sólidos fundamentos financeiros com locatário e proprietário de primeira linha
CRI Helbor	A+	Sócios controladores com reputação e capitalizados. A operação conta com sólidas garantias e fluxo imobiliário
CRI Credits	A+	Operação pulverizada com contratos com baixo LTV. Todos os parâmetros de avaliação bastante sólidos
CRI Gafisa	A	A operação conta com sólidas garantias e fluxo imobiliário. A empresa ainda passa por momento de recuperação
CRI Maua	A+	Operação pulverizada com contratos de financiamento baixo. Todos os parâmetros de avaliação bastante sólidos
CRI We Work	A	Operação com sólido ativo em garantia com um contrato de locação de longo prazo com inquilino premium
CRI Burity	A-	O colateral de recebíveis maior do que 300%, a baixa <i>duration</i> e as demais garantias são os principais fundamentos da operação
CRI Longitude	A	Subordinação de 25%, bom histórico da carteira, alienação fiduciária e ativo são os principais fundamentos da operação

### Alocação por rating RBR - % PL em CRIs



## INVESTIMENTOS

Relatório Mensal – Outubro 2018

### Detalhes sobre os CRIs investidos

\*Os ativos abaixo não são de propriedade do fundo. São garantias nas operações

#### CRI Rede D'Or



<b>Devedor</b>	Rede D'Or
<b>Taxa</b>	IPCA + 6,35%
<b>% PL</b>	2,2%
<b>Vencimento</b>	06/11/2027
<b>Oferta</b>	ICVM 400

A operação é lastreada em um contrato atípico de locação firmado entre o FII Northwest e a Rede D'Or São Luiz S.A., rating nacional pela Fitch de 'AAA(bra)'. O imóvel objeto da locação é o Hospital Santa Helena, localizado em Brasília (DF). A operação conta, principalmente, com a qualidade de crédito da locatária.

#### CRI BRF



<b>Devedor</b>	BRF
<b>Taxa</b>	IPCA + 6,10%
<b>% PL</b>	3,4%
<b>Vencimento</b>	05/09/2022
<b>Oferta</b>	ICVM 476

A emissão é lastreada em contrato atípico de locação (BTS) firmado entre a BRF, como locatária, e a Fibrapar. O imóvel é um centro administrativo da BRF em Curitiba. O risco de crédito da transação recai sobre a qualidade de crédito da BRF, cujo rating nacional pela Fitch é 'AAA(bra)'.

#### CRI Havan



<b>Devedor</b>	Havan
<b>Taxa</b>	CDI + 2,00%
<b>% PL</b>	0,8%
<b>Vencimento</b>	14/12/2022
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Operação de antecipação de contratos de locação com o grupo Havan Lojas de Departamentos Ltda. Conta com a fiança da Devedora, da empresa Brashop S.A. e do sócio na PF. Os ativos em garantia (alienação fiduciária) são 5 lojas localizadas em SP, MT, MS e SC.

#### CRI Carrefour



<b>Devedor</b>	Carrefour
<b>Taxa</b>	IPCA + 6,35%
<b>% PL</b>	0,7%
<b>Vencimento</b>	15/01/2020
<b>Oferta</b>	ICVM 476

A emissão é lastreada por aluguéis devidos pelo Carrefour Indústria e Comércio Ltda. decorrentes de um contrato atípico de locação, na modalidade *build-to-suit*. O imóvel locado é um centro de distribuição localizado no município de Itapevi, no Estado de São Paulo, e possui 34,3 mil m<sup>2</sup> de área construída.

#### CRI Anhanguera



<b>Devedor</b>	Anhanguera
<b>Taxa</b>	IPCA + 6,15%
<b>% PL</b>	1,1%
<b>Vencimento</b>	07/11/2027
<b>Oferta</b>	ICVM 476

A emissão é lastreada em contrato atípico de locação firmado com Anhanguera Participações S.A. O imóvel em garantia (alienação fiduciária) é localizado em São Bernardo do Campo. O risco de crédito da transação recai sobre a qualidade de crédito da Anhanguera atingindo um rating nacional pela S&P de 'AA-(bra)'.

#### CRI GLP



<b>Devedor</b>	GLP
<b>Taxa</b>	IPCA + 6,50%
<b>% PL</b>	9,7%
<b>Vencimento</b>	20/01/2027
<b>Oferta</b>	ICVM 476

A operação é lastreada em um contrato atípico de locação firmado entre a GLP e Participações S.A. e BRF S.A., rating nacional pela Fitch de 'AAA(bra)'. O imóvel objeto da locação é um galpão logístico de 34,4 mil m<sup>2</sup> de área locável localizado em Embu das Artes.

## INVESTIMENTOS

Relatório Mensal – Novembro 2018

### Detalhes sobre os CRIs investidos

#### CRI RNI



<b>Devedor</b>	RNI
<b>Taxa</b>	CDI + 2,00%
<b>% PL</b>	5,0%
<b>Vencimento</b>	17/04/2028
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Operação com a incorporadora RNI, empresa de capital aberto com foco em projetos residenciais em cidades do interior. A empresa possui rating A- pela Fitch e faz parte do grupo Rodobens que compreendem operações nas áreas financeiras, consórcio, seguros, construção civil, agropecuárias, entre outras. A operação em questão possui aval da holding do grupo Rodobens e cessão fiduciária presente e futura da carteira de empreendimentos da RNI. O excedente dos recebíveis é utilizado para promover amortizações antecipadas do saldo devedor do CRI ("cash sweep").

#### CRI Rio Ave



<b>Devedor</b>	Rio Ave
<b>Taxa</b>	IPCA + 9,25%
<b>% PL</b>	7,0%
<b>Vencimento</b>	20/10/2028
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Grupo imobiliário bastante sólido. Operação de antecipação de contratos de locação corporativos com colateral de 150% do fluxo de pagamentos da operação e LTV de 50% com base na avaliação por liquidação forçada.

#### CRI C-Sul



<b>Devedor</b>	C-sul
<b>Taxa</b>	IPCA + 9,46%
<b>% PL</b>	6,9%
<b>Vencimento</b>	20/07/2027
<b>Oferta</b>	ICVM 476

CRI lastreado na antecipação de recebíveis pulverizados imobiliários de loteamento performado (pronto) com alienação fiduciária. A empresa cedente é a Costa Laguna, detida pela empresa de desenvolvimento imobiliário C-Sul. O fluxo de recebíveis imobiliários cedidos representam um colateral mínimo de 125% com recompra de créditos inadimplentes por mais de 90 dias. O bom histórico da carteira, os sócios capitalizados, o excesso de colateral e as alienações fiduciárias registradas com LTV médio de 75% são os principais fundamentos do investimento.

#### CRI Even



<b>Devedor</b>	Even
<b>Taxa</b>	CDI + 2,40%
<b>% PL</b>	6,7%
<b>Vencimento</b>	25/11/2019
<b>Oferta</b>	ICVM 476

A Even é uma das maiores incorporadoras e construtoras da região metropolitana de São Paulo. Está presente, prioritária e estrategicamente, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. A operação possui como garantia empreendimentos residenciais localizados, principalmente, em São Paulo capital que representam 200% do montante da emissão.

#### CRI Creditas



<b>Devedor</b>	Creditas
<b>Taxa</b>	IPCA + 8,50%
<b>% PL</b>	6,1%
<b>Vencimento</b>	29/11/2032
<b>Oferta</b>	ICVM 476

CRI lastreado na antecipação de recebíveis pulverizados imobiliários de empreendimentos residenciais com alienação fiduciária. Carteira possui um ótimo histórico de cobrança e pagamento. A Fintech que começou em 2012 já recebeu aportes em Dezembro de 2017 e Abril de 2018, sendo o Santander um de seus investidores. A emissão possui uma subordinação de 10% trazendo conforto ao recebimento do principal e juros da série sênior.

#### CRI Helbor



<b>Devedor</b>	Helbor
<b>Taxa</b>	CDI + 2,79%
<b>% PL</b>	9,6%
<b>Vencimento</b>	17/05/2022
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Operação com a incorporadora Helbor, empresa de capital aberto com foco em projetos residenciais concentrados em São Paulo. A operação em questão possui aval da empresa, subordinação de 30% da emissão, alienação e cessão fiduciária de empreendimentos prontos. O excedente dos recebíveis na venda dos estoques dados em garantia será utilizado para promover amortizações antecipadas do saldo devedor do CRI ("cash sweep").



## INVESTIMENTOS

Relatório Mensal – Novembro 2018

### Detalhes sobre os CRIs investidos

#### CRI Maua



<b>Devedor</b>	Maua
<b>Taxa</b>	IGPM+ 7,50%
<b>% PL</b>	9,6%
<b>Vencimento</b>	25/06/2025
<b>Oferta</b>	ICVM 476

CRI lastreado na antecipação de recebíveis pulverizados imobiliários de empreendimentos residenciais/comerciais e com alienação fiduciária. A carteira além de não apresentar inadimplência acima de 90 dias consta com 15% de subordinação na largada. O bom histórico da carteira, o excesso de colateral com as alienações fiduciárias representando 200% da operação total e os empreendimentos com LTV médio de 46% são os principais fundamentos do investimento.

#### CRI We Work



<b>Devedor</b>	We Work
<b>Taxa</b>	IGPM+ 10,5%
<b>% PL</b>	6,6%
<b>Vencimento</b>	16/03/2026
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Operação estruturada com recebíveis provenientes da locação de um edifício corporativo locado integralmente para a maior empresa do mundo de *co-working*, a We Work. O edifício possui mais de 4 mil m<sup>2</sup> em uma localização estratégica no Rio de Janeiro. O seu valor de liquidação forçada (avaliado pela RBR) é equivalente a 2x o montante da operação.

#### CRI Gafisa



<b>Devedor</b>	Gafisa
<b>Taxa</b>	CDI + 3,27%
<b>% PL</b>	6,7%
<b>Vencimento</b>	30/06/2022
<b>Oferta</b>	ICVM 476

Operação com a incorporadora Gafisa, empresa de capital aberto com foco em projetos residenciais. A operação em questão possui a alienação cessão fiduciária de empreendimentos prontos. O excedente dos recebíveis na venda dos estoques dados em garantia será utilizado para promover amortizações antecipadas do saldo devedor do CRI ("*cash sweep*").

#### CRI Buriti



<b>Devedor</b>	Buriti
<b>Taxa</b>	IGPM+ 9,5%
<b>% PL</b>	3,6%
<b>Vencimento</b>	24/05/2023
<b>Oferta</b>	ICVM 476

CRI lastreado na antecipação de recebíveis pulverizados imobiliários de loteamento performedo (pronto) com alienação fiduciária das cotas dos projetos. O fluxo de recebíveis imobiliários cedidos representam um colateral que supera 300%. O bom histórico da carteira, o excesso de colateral e as demais garantias são os principais fundamentos da operação.

#### CRI Longitude



<b>Devedor</b>	Longitude
<b>Taxa</b>	IPCA+ 9,5%
<b>% PL</b>	3,2%
<b>Vencimento</b>	28/10/2032
<b>Oferta</b>	ICVM 476

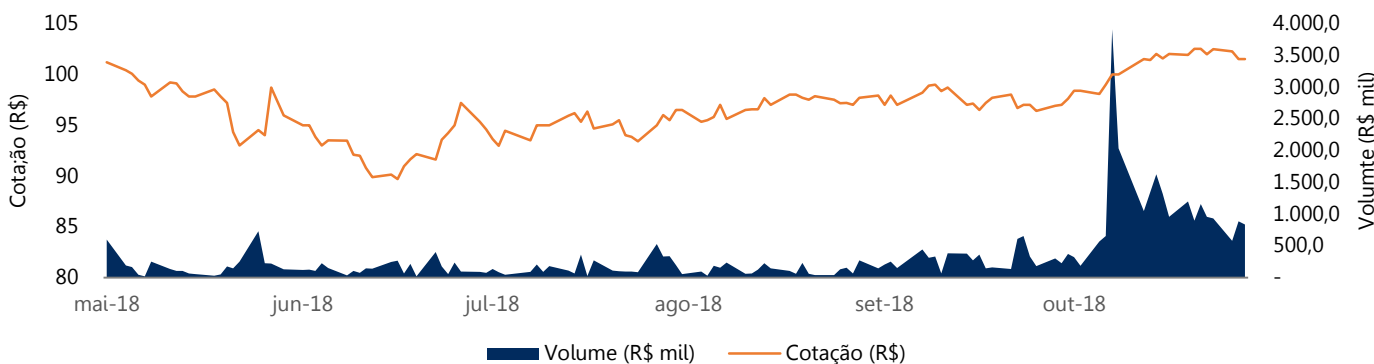
CRI lastreado na antecipação de recebíveis pulverizados imobiliários de loteamento performedo (pronto) com alienação fiduciária das cotas dos projetos. O bom histórico da carteira aliado ao LTV de 75% e subordinação de 30% são os principais fundamentos da operação.

## MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do RBR Rendimento High Grade (RBRR11) são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde o início do fundo, Maio/2018, e contam com a **corretora XP Investimentos como formadora de mercado** das cotas do fundo.

Negociação	out-18	set-18	Acum 2018	Acum 12m
Cotas Negociadas	221.340	56.897	430.648	430.648
Cotação Fechamento	R\$ 101,50	R\$ 96,40	R\$ 96,00	R\$ 96,00
Volume Total (R\$'000)	R\$ 22.036,6	R\$ 5.546,6	R\$ 42.513,1	R\$ 42.513,1
Volume Diário Médio (R\$'000)	R\$ 1.015,4	R\$ 291,9	R\$ 181,1	R\$ 181,1

## Cotação Histórica e Volume Negociado



## FATOS RELEVANTES / EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve Fatos Relevantes ou Eventos Subsequentes no período.

- a) Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura
- b) A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos
- c) Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC

Este fundo tem menos de 12 (doze) meses para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

